



Resultados anuais de 2015

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.



- Canal generalista TVI - 11º ano de liderança
- Liderança em grupo de canais
- Novos conteúdos na área da ficção e entretenimento: “A Única Mulher”, “Santa Bárbara”, “MasterChef”, “Secret Story”, “The Money Drop”, “Pequenos Gigantes”, “Dança com as Estrelas”, “A Quinta”
- TVI24 – liderança entre canais de informação em junho; canal com maior crescimento de entre os canais do Top10 do cabo
- TVI Ficção e TVI Internacional, em novos países e novas plataformas
- Lançamento dos canais TVI África (Multichoice – Angola e Moçambique) e TVI Reality (NOS – Portugal)



- “A Única Mulher”, com gravações em Angola e Portugal, líder absoluta em audiências
- “Santa Bárbara” estreia no final de setembro, liderando face à concorrência
- Exportação de serviços técnicos de produção e de cenografia



- MCR – crescimento em *share* de audiência
- Rádio Comercial número um em Portugal em audiências de rádio



- Lançamento do TVI Player
- 15 anos da marca IOL e Maisfutebol
- Novas *apps* – Masterchef, Você na TV, TVI24
- Reforço da rede de blogs
- MaisFutebol com valores recorde no *online*

Prémios e distinções:

- “Mulheres” nomeada para Emmy Internacional e vencedora de 4 prémios Áquila
- Maria João Mira, autora do guião da novela “A Única Mulher”, foi distinguida na categoria Diversidade de Guiões (criada pelo Alto Comissariado para as Migrações)
- Plural galardoada nos prémios Meios e Publicidade, como a melhor Produtora Audiovisual em Portugal
- Rádio Comercial eleita “Marca de Confiança” pelos consumidores e vencedora na categoria Rádio nos prémios Meios e Publicidade
- TVI Player vence World Summit Awards como projeto nacional mais inovador na categoria Media & News e prémio de melhor *widget/app tv* nos prémios ACEPI Navegantes XXI

RESULTADOS ANUAIS DE 2015

O Resultado Líquido do Grupo Media Capital subiu 5% para € 17,3 milhões

- No plano operacional, o EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 6% no quarto trimestre face ao período homólogo, alcançando € 18,2 milhões, com os rendimentos operacionais a melhorarem 3% e os gastos operacionais a subirem 2%. No acumulado anual, o EBITDA recuou ligeiramente (2%) de € 40,9 milhões para € 40,1 milhões (margem de 23,0%).
- No que se refere à publicidade, no período de outubro a dezembro os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 5% face ao período comparável de 2014. Os valores acumulados registaram uma subida de 2%.
- A **TVI** garantiu a liderança de audiências em televisão, registando em 2015 uma média de quota de audiência de 22,5% e de 26,5%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 3,8pp no primeiro caso e de 2,9pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,4% no total do dia e 28,7% em horário nobre, mais 3,3pp e 2,4pp do que o segundo grupo de canais concorrente. O quarto trimestre de 2015 ficou marcado pelo lançamento dos canais TVI África e TVI Reality, permitindo reforçar a liderança em Portugal e crescer internacionalmente.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** registou um EBITDA trimestral de € 13,0 milhões, comparando com os € 15,2 milhões obtidos no período homólogo de 2014. No acumulado, o EBITDA ascendeu a € 31,6 milhões, com uma margem de 22,3%.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** obteve um EBITDA trimestral de € 1,3 milhões, sendo que no acumulado o valor ascendeu a € 1,1 milhões.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 3,8 milhões no trimestre e € 7,0 milhões no acumulado (a que correspondeu uma margem de 37,1%), melhorando 55% face ao período homólogo). O conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou uma quota de audiência de 34,7% (utilizando os valores médios das últimas cinco vagas de audiências), 1,4pp acima do verificado na média das cinco vagas anteriores. É de destacar o desempenho da Rádio Comercial com uma quota média de 24,4%, 1,7pp acima de 2014 e 2,0pp acima do concorrente mais próximo. A Rádio Comercial é assim líder em quota de audiência desde a segunda metade de 2012.
- O ano de 2015 ficou ainda marcado pelo sucesso do lançamento do **TVI Player**, serviço que consiste numa plataforma própria otimizada para a visualização de programas e vídeos do universo TVI em ambiente digital. Encontra-se disponível de forma gratuita para web, iPad e iPhone, bem como smartphone e tablet na plataforma Android. Conta na sua oferta com as emissões em direto dos canais TVI e, de forma diferida, com programas, clipes com os melhores momentos e conteúdos exclusivos.
- Os resultados financeiros melhoraram de forma substancial no acumulado (22%), devido essencialmente à negociação das condições de financiamento, que permitiram reduzir os encargos do mesmo.

Queluz de Baixo, 25 de fevereiro de 2016



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	174.386	179.773	-3%	53.219	51.432	3%
Televisão	141.661	147.274	-4%	41.084	42.290	-3%
Produção Audiovisual	41.621	40.173	4%	13.489	10.768	25%
Rádio	18.825	16.060	17%	6.782	4.655	46%
Outros	16.587	18.021	-8%	4.278	4.949	-14%
Ajustamentos de Consolidação	(44.308)	(41.754)	-6%	(12.413)	(11.230)	-11%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	134.252	138.861	-3%	35.060	34.308	2%
EBITDA	40.134	40.912	-2%	18.159	17.124	6%
Margem EBITDA	23,0%	22,8%	0,3pp	34,1%	33,3%	0,8pp
Televisão	31.586	34.863	-9%	13.032	15.209	-14%
Produção Audiovisual	1.097	975	12%	1.333	459	190%
Rádio	6.988	4.515	55%	3.840	1.761	118%
Outros	(194)	138	N/A	348	(244)	N/A
Ajustamentos de Consolidação	657	421	56%	(395)	(61)	N/A
Depreciações e Amortizações	9.176	8.477	8%	3.293	2.038	62%
Resultados Operacionais (EBIT)	30.957	32.435	-5%	14.866	15.086	-1%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(5.906)	(7.572)	22%	(1.496)	(1.354)	-11%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	25.051	24.863	1%	13.369	13.732	-3%
Impostos sobre o Rendimento	(7.751)	(8.388)	8%	(4.256)	(4.595)	7%
Res.Líquido Operações em Continuação	17.300	16.475	5%	9.113	9.137	0%
Resultado líquido do período	17.300	16.475	5%	9.113	9.137	0%

No último trimestre de 2015, os **rendimentos operacionais** recuperaram 3%, atingindo os € 53,2 milhões. No total do ano, verificou-se uma queda de 3%, para € 174,4 milhões.

No trimestre, os **gastos operacionais** subiram 2%, de € 34,3 milhões para € 35,1 milhões, tendo contudo recuado 3% no acumulado do ano (para € 134,3 milhões).

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 6% de € 17,1 milhões para € 18,2 milhões no período entre outubro e dezembro. No agregado anual, o EBITDA recuou 2%, ao passar de € 40,9 milhões para € 40,1 milhões.

No quarto trimestre, o **resultado operacional** (EBIT) ficou 1% abaixo do período homólogo, tendo ascendido a € 14,9 milhões e comparando com € 15,1 milhões em 2014. No acumulado, a queda foi de 5%, para € 31,0 milhões em 2015.

O **resultado líquido** do trimestre foi de € 9,1 milhões, em linha com o do período comparável do ano anterior. Já nos dados acumulados, o valor foi de € 17,3 milhões, 5% superior ao verificado em 2014, beneficiando da melhoria dos resultados financeiros e de uma taxa de imposto efetiva inferior.



milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	174.386	179.773	-3%	53.219	51.432	3%
Publicidade	116.574	114.126	2%	34.400	32.741	5%
Outros Rendimentos Operacionais	57.812	65.647	-12%	18.819	18.691	1%

No quarto trimestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 5% acima do valor comparável de 2014, enquanto no acumulado subiram 2%. No

segmento de Televisão, a publicidade teve uma variação de +4% no trimestre e +1% no acumulado. No segmento de Rádio verificou-se

uma subida de 17% no trimestre (+9% no acumulado), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma queda de 7% no trimestre e de 8% no acumulado.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção

audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, subiram 1% no trimestre, devido aos segmento de produção audiovisual e rádios, já que os outros proveitos no segmento de televisão recuaram 15%, devido à atividade de serviços multimédia. Já no acumulado, registou-se uma queda de 12%, com o impacto a advir sobretudo do segmento de televisão, novamente em virtude dos serviços multimédia.

2. Televisão

milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	141.661	147.274	-4%	41.084	42.290	-3%
Publicidade	97.556	96.187	1%	28.866	27.836	4%
Outros Rendimentos	44.106	51.087	-14%	12.218	14.454	-15%
Gastos Operacionais, ex D&A	110.075	112.411	-2%	28.052	27.081	4%
EBITDA	31.586	34.863	-9%	13.032	15.209	-14%
Margem EBITDA	22,3%	23,7%	-1,4pp	31,7%	36,0%	-4,2pp
Depreciações e Amortizações	2.744	3.489	-21%	690	827	-17%
Resultado Operacional (EBIT)	28.843	31.374	-8%	12.341	14.382	-14%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção, +TVI, TVI Direct e TVI Reality liderou o ano de 2015 com uma quota de audiência de 25,4% no total do dia e 28,7% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (26,2% em *all day* e 29,2% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	25,4	26,2
Grupo SIC	22,1	22,8
Grupo RTP	18,1	19,1

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	28,7	29,2
Grupo SIC	26,3	27,0
Grupo RTP	16,1	17,0



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 22,5% em total de indivíduos (Universo), 3,8 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 7,7 pontos para o terceiro canal mais visto.

Em 2015, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 23,2%, o que equivale a 3,9 e 7,3 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

Para o horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 26,5%, ou seja uma vantagem de 2,9 pp de *share* sobre o segundo canal (12,9 pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 26,9% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 24,1% e 14,3% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura usual nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais recuarem 3% no quarto trimestre, tendo a queda sido de 4% no total do ano.

Os **rendimentos de publicidade** melhoram 4% nos três últimos meses de 2015, tendo colocado a variação global do exercício em +1%.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 15% no último trimestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimedia, não suficientemente compensados pelo incremento em direitos de sinal. No que refere ao acumulado, verificou-se um decréscimo de 14%, devido aos mesmos motivos. Destaque também para o aumento relevante, em 2015 (e após 2014 ter sido igualmente muito forte), das vendas internacionais de conteúdos (novelas) para diversas geografias, reveladoras do

reconhecimento da qualidade dos conteúdos produzidos pela Plural e emitidos pela TVI.

Os **gastos operacionais** tiveram um acréscimo de 4% face ao ano anterior no trimestre, tendo contudo recuado 2% no total anual.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 13,0 milhões (-14% de variação homóloga e margem de 31,7%) no trimestre, sendo de € 31,6 milhões no acumulado (margem de 22,3%).



3. Produção Audiovisual

milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	41.621	40.173	4%	13.489	10.768	25%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	41.621	40.173	4%	13.489	10.768	25%
Gastos Operacionais, ex D&A	40.524	39.198	3%	12.155	10.308	18%
EBITDA	1.097	975	12%	1.333	459	190%
Margem EBITDA	2,6%	2,4%	0,2pp	9,9%	4,3%	5,6pp
Depreciações e Amortizações	3.166	3.152	0%	754	764	-1%
Resultado Operacional (EBIT)	(2.069)	(2.177)	N/A	580	(304)	N/A

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 13,5 milhões no trimestre (+25%), com € 41,6 milhões no acumulado, subindo 4%. Verificou-se ainda a alienação de ativos fixos não estruturais para o desenvolvimento futuro da atividade.

Em Portugal, os rendimentos operacionais aumentaram perto de 30% em termos homólogos no trimestre, com maior atividade de produção televisiva e aluguer de meios de produção, compensando a menor atividade de construção de cenários, mesmo sem considerar a alienação acima referida. No acumulado, verificou-se igualmente uma subida da atividade de produção televisiva, a qual compensou os menores rendimentos associados aos restantes negócios.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletiram uma melhoria da faturação para clientes daquele país no último trimestre do ano. Todavia, no total do ano, verificou-se uma queda, atendendo à abordagem do Grupo em direcionar os esforços em projetos cujo retorno apresente maior segurança e visibilidade.

Os **gastos operacionais** aumentaram 18% nos últimos três meses do ano, muito por força da maior atividade em Portugal.

Dada as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor positivo de € 1,3 milhões no quarto trimestre e € 1,1 milhões no acumulado, crescendo ambos face aos períodos comparáveis.



4. Rádio



milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	18.825	16.060	17%	6.782	4.655	46%
Publicidade	16.045	14.710	9%	4.660	3.985	17%
Outros Rendimentos	2.780	1.350	106%	2.122	670	217%
Gastos Operacionais, ex D&A	11.837	11.545	3%	2.942	2.894	2%
EBITDA	6.988	4.515	55%	3.840	1.761	118%
Margem EBITDA	37,1%	28,1%	9,0pp	56,6%	37,8%	18,8pp
Depreciações e Amortizações	2.898	1.485	95%	1.740	358	386%
Resultado Operacional (EBIT)	4.089	3.030	35%	2.099	1.403	50%

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, em 2015, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de audiência de 34,7%** (utilizando os valores médios das cinco vagas de audiências publicadas no exercício em análise), 1,4pp acima do verificado em 2014.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um **share** médio de **24,4%**, 1,7pp acima de 2014 e 2,0pp acima do concorrente mais próximo. A Rádio Comercial é assim líder em quota de audiência desde a segunda metade de 2012.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share** de 5,9% (+0,1pp vs o período homólogo). É a rádio com mais quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional. É a terceira rádio mais ouvida na região de Lisboa.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 3,0%.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 17% no trimestre relativamente ao

período comparável de 2014, tendo subido 9% no acumulado. O Grupo estima ter ganho quota no período em análise.

Os **outros rendimentos operacionais** melhoraram € 1,5 milhões no trimestre (+ € 1,4 milhões no acumulado), devido à recuperação de crédito ocorrida em 2015.

Quanto aos **gastos operacionais** excluídos de amortizações deste segmento, aumentaram 2% no trimestre e 3% no total do ano 2015.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 118% de € 1,8 milhões no quarto trimestre de 2014 para € 3,8 milhões nos últimos três meses de 2015. No acumulado, o valor ascendeu a € 7,0 milhões (+55% face a 2014), com uma margem de 37,1% (+9,0pp).

De salientar também que, no decurso deste exercício, foram adquiridos ativos no âmbito da estratégia de potenciar o negócio de radiodifusão do Grupo. Em resultado, foram adquiridos alvarás, os quais foram registados como ativos intangíveis. Em 2015, foram registadas amortizações desses ativos intangíveis, de acordo com a sua utilização esperada, em consonância com a política de amortização em vigor no Grupo.

5. Outros

milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	16.587	18.021	-8%	4.278	4.949	-14%
Publicidade	3.142	3.408	-8%	913	979	-7%
Outros Rendimentos Operacionais	13.445	14.612	-8%	3.365	3.970	-15%
Gastos Operacionais, ex D&A	16.781	17.883	-6%	3.929	5.193	-24%
EBITDA	(194)	138	N/A	348	(244)	N/A
Margem EBITDA	-1,2%	0,8%	-1,9pp	8,1%	-4,9%	13,1pp
Depreciações e Amortizações	368	351	5%	108	89	22%
Resultado Operacional (EBIT)	(562)	(213)	-164%	240	(333)	N/A

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*.

O ano de 2015 ficou marcado pelo sucesso do **lançamento do TVI Player**, serviço que consiste numa plataforma própria otimizada para a visualização de programas e vídeos do universo TVI em ambiente digital.

O TVI Player encontra-se disponível de forma gratuita na *web*, iPad e iPhone, bem como para smartphone e tablet na plataforma Android. Conta

na sua oferta com as emissões em direto dos canais TVI, bem como, de forma diferida, programas, clipes com os melhores momentos e conteúdos exclusivos.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** recuaram 7% no comparativo homólogo trimestral (-8% no acumulado), enquanto que os **outros rendimentos operacionais** recuaram 15% (queda de 8% para a totalidade do ano).

O **EBITDA** trimestral do segmento foi assim positivo em € 0,3 milhões, que compara com um valor negativo de € 0,2 milhões no período homólogo. No agregado anual, o EBITDA ascendeu a € -0,2 milhões, que compara com € 0,1 milhões em 2014.

6. Cash Flow

milhares de €	2015	2014	Var %	4T 2015	4T 2014	Var %
Recebimentos	225.392	219.651	3%	60.837	58.247	4%
Pagamentos	(196.276)	(208.587)	6%	(48.411)	(45.889)	-5%
Fluxos das atividades operacionais (1)	29.116	11.064	163%	12.426	12.358	1%
Recebimentos	12.498	3.193	291%	8.941	358	2396%
Pagamentos	(16.593)	(6.714)	-147%	(10.210)	62	N/A
Fluxos das atividades de investimento (2)	(4.096)	(3.521)	-16%	(1.269)	421	N/A
Recebimentos	139.298	218.109	-36%	31.407	(38.185)	N/A
Pagamentos	(161.772)	(227.895)	29%	(38.640)	25.646	N/A
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(22.474)	(9.787)	-130%	(7.233)	(12.539)	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	2.996	5.237	-43%	1.621	2.751	-41%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	2.547	(2.243)	N/A	3.924	240	1533%
Efeito das variações de câmbios	3	2	38%	0	4	-93%
Caixa e equivalentes no final do período	5.545	2.996	85%	5.545	2.996	85%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 29,1 milhões, comparando com € 11,1 milhões no mesmo período do ano transato (+€ 18,1

milhões). Uma parte relevante da melhoria (€ 8,6 milhões) está relacionada com o facto de em 2014 o Grupo Media Capital ter substituído,

durante o terceiro trimestre, o montante que tinha contratado em *factoring* por emissão de obrigações, o que levou na altura a um impacto negativo e pontual no *cash flow* operacional. O remanescente da melhoria desta métrica foi transversal à grande maioria dos segmentos e unidades de negócio, embora mais relevante nos de produção audiovisual e televisão.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -4,1 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -3,5 milhões. Analisando o *cash flow* respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -7,6

milhões, o que compara com € -4,6 milhões no período homólogo. Esta variação deve-se ao reduzido *capex* verificado nos primeiros nove meses de 2014 e à concentração do *capex* de 2014 nos últimos meses desse ano (com respetivos pagamentos já em 2015).

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -22,5 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, bem como o montante de dividendos distribuídos (€ 15,8 milhões) e o aumento de caixa e equivalentes.



7. Endividamento

milhares de €	Dez 15	Dez 14	Var Abs	Var %
Dívida financeira	117.768	118.719	(950)	-1%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	117.160	117.154	6	0%
Outro endividamento	609	1.565	(957)	-61%
Caixa & equivalentes	5.545	2.996	2.550	85%
Dívida líquida	112.223	115.723	(3.500)	-3%

Não obstante a distribuição de dividendos (€ 15,8 milhões), o **endividamento líquido** registou um decréscimo de 3% (€ -3,5 milhões) face a dezembro de 2014, situando-se no final de 2015 em € 112,2 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem no total a € 0,6 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	2015	2014
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	153.178	153.568
Ativos intangíveis	15.167	13.829
Ativos fixos tangíveis	15.476	16.255
Investimentos em associadas	1.596	1.685
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	8
Direitos de transmissão de programas de televisão	53.891	48.481
Outros ativos não correntes	3.229	3.693
Ativos por imposto diferido	2.832	3.536
	<u>245.375</u>	<u>241.055</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	29.099	33.585
Inventário	13	38
Clientes e outras contas a receber	39.791	41.943
Ativos por imposto corrente	129	245
Outros ativos correntes	8.048	12.180
Caixa e seus equivalentes	5.545	2.996
	<u>82.626</u>	<u>90.987</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>328.001</u></u>	<u><u>332.042</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	29.150	28.829
Resultado líquido consolidado do exercício	17.300	16.475
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>136.034</u>	<u>134.888</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>136.034</u></u>	<u><u>134.888</u></u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	112.197	103.656
Provisões	7.108	6.941
Passivos por imposto diferido	1.294	1.358
	<u>120.598</u>	<u>111.956</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	5.572	15.063
Fornecedores e outras contas a pagar	38.746	42.483
Passivos por imposto corrente	30	53
Outros passivos correntes	27.020	27.600
	<u>71.368</u>	<u>85.199</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>191.967</u></u>	<u><u>197.154</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>328.001</u></u>	<u><u>332.042</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	125.955	126.796
Vendas	147	602
Outros rendimentos operacionais	48.285	52.375
Total de rendimentos operacionais	<u>174.386</u>	<u>179.773</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(17.520)	(23.680)
Fornecimentos e serviços externos	(70.093)	(66.079)
Gastos com o pessoal	(43.448)	(45.896)
Amortizações e depreciações	(9.176)	(8.477)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(1.083)	(1.402)
Outros gastos operacionais	(2.109)	(1.803)
Total de gastos operacionais	<u>(143.429)</u>	<u>(147.338)</u>
Resultados operacionais	<u>30.957</u>	<u>32.435</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros	(6.082)	(8.204)
Rendimentos financeiros	406	499
Gastos financeiros, líquidos	(5.676)	(7.705)
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	(230)	132
Resultados antes de impostos	<u>(5.906)</u>	<u>(7.572)</u>
Resultados antes de impostos	25.051	24.863
Impostos sobre o rendimento do período	(7.751)	(8.388)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>17.300</u>	<u>16.475</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	17.300	16.475
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0,2047	0,1949
Diluído	<u>0,2047</u>	<u>0,1949</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	2015	2014
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	225.392	219.651
Pagamentos a fornecedores	(116.871)	(115.806)
Pagamentos ao pessoal	(41.944)	(45.008)
Fluxos gerados pelas operações	66.577	58.837
Pagamento de imposto sobre o rendimento	176	(889)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(37.637)	(46.884)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>29.116</u>	<u>11.064</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Concentrações empresariais	52	-
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	8.948	948
Ativos disponíveis para venda	9	383
Dividendos	112	-
Juros e rendimentos similares	53	160
Reembolso de financiamentos concedidos	3.323	1.703
	<u>12.498</u>	<u>3.193</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(8.924)	(294)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(7.316)	(4.040)
Aquisição de ativos intangíveis	(295)	(582)
Financiamentos concedidos	(58)	(1.798)
	<u>(16.593)</u>	<u>(6.714)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(4.096)</u>	<u>(3.521)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>139.298</u>	<u>218.109</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(139.985)	(210.011)
Amortização de contratos de locação financeira	(1.143)	(1.326)
Juros e gastos similares	(4.325)	(4.005)
Dividendos	(15.821)	(9.804)
Outras despesas financeiras	(499)	(2.749)
	<u>(161.772)</u>	<u>(227.895)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(22.474)</u>	<u>(9.787)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	2.996	5.237
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2.547	(2.243)
Efeito das diferenças de câmbio	3	2
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5.545	2.996